

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2020 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

1 Aos vinte e sete dias do mês de agosto e dois mil e vinte, às catorze horas, por videoconferência
2 pelo webex, foi realizada a Sessão Ordinária da Comissão Própria de Avaliação, coordenada
3 por Ana Maria Olivo. **Participaram da sessão os seguintes membros da CPA:** representantes
4 da Reitoria: Cecília Inês Duz de Andrade (PI), Ricardo Klein (SETI), Jasiel Silvânio Machado
5 Gonçalves (PROPLAN) e Ronaldo Breda (SETI); representantes do Campus Erechim: José
6 Martins dos Santos (docente) e Almir Paulo dos Santos (docente); representantes do Campus
7 Laranjeiras do Sul: Mauro Sérgio Provin da Silva (comunidade externa); representante do
8 Campus Chapecó: Emilio Wuerges (docente); Representantes do Campus Passo Fundo: Marina
9 Miri Braz Beccari (técnica administrativa); representantes do Campus Realeza: Antonio
10 Marcos Myskiw (docente) e Maxsuel Cesar Bonatto (técnico administrativo). **Justificaram**
11 **ausência:** Rosana Lampugnani, Ernesto Quast, Marize Helena da Rosa Vendler, Viviane
12 Semim, Dafne de Moraes Deparis, Geomara Balsanello, Jussara Valentini e Renata dos Santos
13 Rabello. Iniciando os trabalhos da tarde, a coordenadora agradeceu a presença de todos e passou
14 para os assuntos da pauta: **1. Aprovação das atas anteriores:** Aprovadas por unanimidade. **2.**
15 **Recomposição dos membros da CPA (de acordo com o novo Regimento):** O professor
16 Antonio informou que no campus já foi dialogado sobre a escolha dos novos membros e que
17 nas próximas semanas haverá reunião para deliberação sobre essas indicações. A coordenadora
18 destacou que a maioria dos discentes que fazem parte da CPA não participaram das reuniões
19 esse ano, mas que em função de estarem sem aula, provavelmente estejam desanimados e, por
20 essa razão, não seria justo substituí-los ou desligá-los da CPA. O professor José Martins
21 salientou que no Campus Erechim foram realizados contatos com os estudantes e eles sugeriram
22 que a escolha dos membros fosse definida nos Fóruns dos Estudantes. Quanto aos técnicos, foi
23 encaminhada uma solicitação para o Fórum dos TAEs e o mesmo encaminhamento foi realizado
24 para a escolha dos egressos. **3. Definição do calendário de autoavaliação:** A coordenadora
25 destacou a dificuldade de estabelecermos o calendário das devolutivas e das novas
26 autoavaliações, uma vez que ainda não foi definido o calendário de retorno das aulas. Sugeriu
27 que aguardássemos primeiro a definição do calendário e que as devolutivas sejam realizadas
28 pelo menos depois de um mês da retomada das aulas. Destacou que, como as reuniões serão
29 online, a CPA pode ouvir a comunidade acadêmica, a fim de que coloquem as suas opiniões e
30 sugestões sobre os processos avaliativos. O professor Antonio reforçou que é necessário esperar
31 o período de retorno das aulas, a fim de termos a efetividade necessária nesse processo.
32 Destacou que os colegiados ainda não fizeram as autoavaliações dos cursos. Sugeriu que em
33 cada campus fosse promovido um diálogo da CPA com os colegiados e com os coordenadores
34 de curso para combinarmos uma ação conjunta de autoavaliação, tanto para os cursos, como
35 para a autoavaliação institucional. No Campus Realeza ele fará um esforço para que cada
36 colegiado tenha um membro representante na CPA. Jasiel destacou que precisamos ficar atentos
37 a não somente querer cumprir um cronograma, pois assim corremos o risco de fazermos uma
38 autoavaliação que gere mal estar nos alunos e as respostas obtidas sejam inadequadas. Seria o
39 momento de ajustarmos os instrumentos. A coordenadora destacou a importância de a CPA criar
40 um relacionamento com os alunos, que poderia ser por webex, um diálogo de aproximação
41 antes das devolutivas, tanto com os alunos, como com os servidores. Nesse caso, como eles tem
42 vínculo com os campi, seria interessante fazer um cronograma de encontros locais. Precisamos
43 criar estratégias de aproximação porque nesse momento tem muitas pessoas desanimadas e isso
44 gera desmotivação para a participação. Tem muita gente que pode estar deprimida em casa e

45 precisamos criar formas de ir resgatando essas pessoas. Destacou que numa única reunião não
46 teremos a participação desejada e que é importante fazer um planejamento dessas devolutivas.
47 **4. Definição dos instrumentos:** O professor Antonio ressaltou que nesse novo instrumento
48 teremos que pensar no lado mais humano, de forma a fazer um processo de avaliação que dê
49 conta de mostrar que ele será diferente das outros e que olhe com mais cuidado para outros
50 temas além da estrutura organizacional. Teremos que pensar em aspectos psicológicos,
51 humanos, sociais e de convivência, ainda que à distância. Cecilia informou sobre o evento que
52 reuniu as Procuradorias Educacionais, as CPAs e os representantes do MEC e do INEP.
53 Destacou que o MEC e o INEP deveriam chamar as IES para mostrar o que eles estão pensando
54 em termos de avaliação. No entanto, como isso não tem acontecido, as IES privadas os têm
55 chamado em reuniões e eventos para buscar esses esclarecimentos. Com isso, estamos
56 aproveitando esses momentos para extrair o que nos serve. Apesar de que abordaram mais a
57 avaliação externa, sobre a autoavaliação orientaram que os cursos deverão fazer a autoavaliação
58 observando esse momento atípico. Os instrumentos de avaliação devem contemplar esse
59 momento a fim de que se verifique se as providências tomadas pela UFFS atenderam os
60 objetivos institucionais. É preciso avaliar se a comunicação entre a gestão e a comunidade
61 acadêmica teve sucesso, se as medidas foram eficientes e asseguraram aos docentes condições
62 de levar o conhecimento de forma remota, se os alunos conseguiram acompanhar, se foi
63 disponibilizado acesso ao acervo tanto físico como virtual, se os equipamentos de informática
64 e o acesso à internet pelos estudantes e docentes foram adequadas etc. Destacou que a Portaria
65 544/2020 norteia essas ações e ela foi congregando tudo o que o MEC foi pensando durante
66 esse processo. Então tudo isso precisa ser incorporado à autoavaliação. A CPA também precisa
67 ficar atenta a tudo isso e analisar as questões estruturais e de currículo, mas também com a
68 empatia necessária, considerando todas as situações que se tem passado na instituição nesse
69 momento. Referente a avaliação externa, informou que o ENADE foi adiado para 2021 mas,
70 que ainda não tem data definida e que praticamente todos os nossos cursos vão participar dessa
71 edição. O ENADE vai se transformar num referencial absoluto, que seja comparável entre as
72 edições e áreas diferentes. Estão sendo pensada formas de aumentar a responsabilização e
73 comprometimento dos alunos no ENADE. No futuro se pensa em fazer um ENADE digital,
74 assim como é o ENEM. O CPC e o IGC de 2019 serão divulgados até final do ano e em breve
75 serão divulgados os conceitos do ENADE 2019. Em relação ao CPC e IGC 2020 eles estão
76 pensando como irão divulgar e também poderão ser criados novos indicadores de qualidade.
77 Os instrumentos de avaliação dos cursos também estão sendo revisados. A promessa é que haja
78 um maior protagonismo da CPA e os processos de avaliação interna terão um peso muito maior
79 nas avaliações futuras dos cursos. Estão pensando em ter menos indicadores e separar os
80 instrumentos de reconhecimento e renovação. No entanto, os processos que estão sendo
81 avaliados terão por base os instrumentos que estão em vigência e não há previsão da retomada
82 das visitas in loco. Destacou que o Relatório da CPA ainda não foi postado e o MEC irá
83 comunicar com antecedência quando deveremos postar e que os nossos relatórios estão prontos
84 e guardados na PI. Sobre o processo de credenciamento destacou já receberam textos de
85 alguns setores e o documento já está com mais de 30 páginas. Jasiel sugeriu que os setores
86 enviassem vários comprovantes que dessem sustentação aos textos. Cecilia destacou que depois
87 de receber os textos eles serão inseridos na planilha criada pelo Jasiel e com as devidas
88 comprovação de documentos para que seja aberto um processo no SEI com todo o processo de
89 credenciamento. A coordenadora falou sobre o banco de dados contendo os documentos,
90 sugerido por Jasiel que deverá ficar à disposição dos avaliadores, tanto digitalmente, como
91 fisicamente para que eles possam consultar e isso deve estar bem organizado no ato da visita.
92 Almir observou que também há dificuldade de organização do MEC na questão da avaliação e
93 que acredita ser importante ter esse controle bem adequado em cada campus. A coordenadora

94 destacou que apesar do cenário de incerteza precisamos avançar e ter isso tudo bem organizado
95 e preparado. Sobre a avaliação especial, destacou que é importante avaliar as questões
96 emocionais e conhecer melhor os alunos e que o instrumento precisa estar bem alinhado com
97 os demais setores para que não se repliquem as ações. Sugeriu que promovêssemos um diálogo
98 com as Pró-reitorias para criarmos um instrumento único. Professor Antonio sugeriu que
99 precisamos elaborar uma minuta desse instrumento especial de autoavaliação e que esse
100 instrumento tenha um olhar mais voltado para o que podemos melhorar para frente e não focado
101 no passado. Destacou que acredita que não teremos mais só aulas presenciais a partir de agora
102 na UFFS e que esse instrumento de pesquisa será basilar para que possamos nos preparar para
103 esse novo modelo. Sugeriu que o instrumento fosse mais curto e com questões mais amplas.
104 Jasiel sugeriu que, a partir de um instrumento básico, os demais setores poderiam contribuir na
105 elaboração e colocar as questões que não estejam sendo contempladas. Marina informou que
106 no Campus Passo Fundo já está sendo apontada essa necessidade de fazer um monitoramento
107 e avaliação desse período e que precisamos pensar num instrumento único. **Deliberações:** A
108 coordenadora ficou de compartilhar o instrumento de autoavaliação do Campus Passo Fundo e
109 a partir dele fazermos as adaptações que atendam o atual momento. Cecilia reforçou que
110 precisamos trabalhar todos os eixos do SINAES e que as questões especiais fossem
111 acrescentadas. Jasiel e Professor Antonio sugeriram que fosse feito um mix que contemplasse
112 os eixos e também outras questões mais humanas. Professor Antonio sugeriu que o instrumento
113 passasse pela análise de alguém da área da psicologia para averiguar se não estaremos ferindo
114 questões éticas. Também, nesse momento não poderemos entrar nas questões específicas dos
115 cursos e dos CCRs e é importante fazer um instrumento mais genérico, mais enxuto e que
116 abrangesse docentes, técnicos e estudantes. Jasiel sugeriu que fossem realizadas três etapas: 1ª)
117 Disponibilizar o documento onde cada membro da CPA poderá contribuir com suas sugestões,
118 de forma que possamos enxugar esse questionário. 2ª) Colocar as questões mais humanas e 3ª)
119 Levar essa minuta na reunião da equipe diretiva e coordenações para que deem suas
120 contribuições. Devido à indefinição do calendário acadêmico, o ponto de pauta das devolutivas
121 das autoavaliações ficou para a próxima reunião. Terminados os assuntos constantes na pauta
122 do dia, a coordenadora agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.